DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, hoje, eu exibo, Sr. presidente, a primeira página do Correio da Bahia com uma nota fúnebre, Sr. presidente, nota fúnebre.

O Correio da Bahia coloca essa nota mostrando, Sr. presidente, que a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, Sr. presidente, que a integro há 45 anos, está morta. Até a forma como o Correio colocou é propícia para o enterro da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia.

Sr. presidente, há dois títulos que muito me honram. O primeiro, exclusivo, é o de ser professor; a Faculdade de Direito me deu régua e compasso. O segundo, Sr. presidente, tantos foram os cargos que eu já ocupei, é o de vereador, porque é aqui que eu posso protestar, Sr. presidente, com o sepultamento de uma instituição da maior importância.

V. Exa. liderou uma comissão desta Casa, que esteve presente no gabinete do reitor João Carlos Sales, para dizer ao Mag.º que esta Casa, pela sua liderança, iria dar apoio a Mag.º e à instituição, quando essas coisas acontecessem.

Sr. presidente, na segunda feira, fui dar minha aula do Doutorado e tive medo. A faculdade está às escuras, os

corredores são longos. Temos apenas dois homens fazendo a vigilância para um mundo de gente. Se quem quer que esteja nesta Câmara agora ou quem quer que esteja na televisão a nos assistir, estiver satisfeito com essa situação desgraçada da Universidade Federal da Bahia, que bata palmas a quem é o responsável por isso.

Não gosto de fulanizar, Sr. presidente. Não subo a esta tribuna para polemizar, subo apenas para perguntar a cada vereador que está aqui dentro se está satisfeito com isso.

Seja quem for o responsável, acho que deveremos ter a solidariedade com o reitor da universidade, com o diretor da faculdade, o professor Júlio Rocha, porque na medida em que as instituições de saúde ou as instituições educacionais vão a essa *debacle* é porque é um país infeliz este nosso país, que pega um homem que amanhã, senhoras e senhores, completa 82 anos de idade e que vem a esta tribuna pedir um único presente, Sr. presidente. O único presente é que nós façamos, portanto, aquilo que V. Exa. disse que vai fazer sempre: apoiar o reitor João Carlos Sales, o diretor da Faculdade de Direito, o povo da Bahia para - veja a que ponto nós chegamos - a universidade não fechar.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, um abraço ao pessoal da galeria na pessoa de D. Ivete 25.

Sr. presidente, ontem, a nossa bancada da Bahia esteve reunida no Congresso Nacional com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, liderada pelo nosso deputado federal, líder da bancada, deputado federal Elmar Nascimento, deputado Paulo Azi, deputado Leur Lomanto e o deputado federal João Roma, todos da Bahia, representando o nosso Estado, a nossa cidade, em favorecimento da cultura cacaueira, fortalecimento da Ceplac.

A ministra Tereza Cristina garantiu à bancada da Bahia, liderada por Elmar Nascimento, esse grande líder que tem representado, junto com Paulo Azi, Leur Lomanto, todos os democratas, os anseios do povo da Bahia e o fortalecimento da cultura cacaueira. Isso, sim, é você dar um voto a um parlamentar que conhece os problemas do seu Estado. Elmar Nascimento, Paulo Azi, Leur Lomanto e João Roma demonstram isso, que o povo da Bahia soube escolher os seus representantes. E eles foram lá nesse particular defender a cultura cacaueira, a economia do nosso Estado, que, ao longo dos anos, fortaleceu e tem fortalecido o superávit da balança comercial do nosso Estado.

Segundo, Sr. presidente, parabenizar o nosso prefeito ACM Neto, que está em Brasília lutando pelo não fechamento da Petrobras. A Petrobras que faz parte do povo brasileiro, a Petrobras que está passando por essa decadência, não foi o governo Bolsonaro, não foi o governo do Democratas - que está lá com o ministro - que colocaram em ruínas não. Mas ACM Neto está lá em Brasília lutando pelos interesses da Bahia, especialmente para que a Petrobras não feche as suas atividades, o que vai gerar milhares e milhares de desempregos no nosso Estado e na nossa capital.

Isso, sim, é um papel de um grande líder político, porque as picuinhas políticas têm que ser deixadas de lado e tem que ir no foco. Onde que é o foco? É no Congresso Nacional. É lá onde são tomadas as decisões do povo do Brasil, especialmente aqui, na nossa cidade e nosso Estado. ACM Neto é prefeito de Salvador, mas é presidente nacional do Democratas e teve a capacidade de estar em Brasília lutando pelos interesses da Petrobras porque ela é nossa.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, inicialmente, gostaria de me associar ao nobre e querido vereador Edvaldo Brito, nas suas palavras aqui atribuídas ao descaso com a educação, que, por sinal, esse descaso não é um privilégio, infelizmente, professor Edvaldo, da Universidade Federal da Bahia.

Infelizmente, a maioria do povo brasileiro escolheu este presidente que aí está. E esse presidente não tem o mínimo, o mínimo de bom senso, de responsabilidade com a educação, com a educação pública do país, haja vista o que vem acontecendo na Universidade Federal da Bahia. Portanto, me associo às vossas palavras, Edvaldo Brito.

Sr. presidente, eu venho aqui para agradecer a V. Exa. e aos vereadores desta Casa por terem aprovado o projeto de lei de minha autoria, projeto esse que foi sancionado, ontem, pelo prefeito, diferentemente dos projetos que têm sido aprovados pelos vereadores, por unanimidade, mas que têm sido vetados. Eu me sinto agraciado diante desse inusitado processo do Executivo por ter sancionado o meu projeto.

Gostaria que todos os projetos dos vereadores tivessem sido sancionados assim como o meu foi. Projeto esse que agora é lei para que a rede municipal de ensino possa reaproveitar o óleo utilizado na alimentação escolar dos alunos. Esse óleo será aproveitado em bombonas adequadas por empresas e

associações ao final do dia. E, semanalmente, serão recolhidos por essas empresas devidamente cadastradas pelo município.

Com isso ganha a população porque teremos a preservação do meio ambiente. Ganha a população porque o município vai arrecadar ao estar comercializando esse óleo, e esse recurso será destinado à educação ambiental de nossos alunos. Com isso, ganharão os alunos, os profissionais da educação ao terem esses recursos para aplicação na educação de nossas crianças.

Então Sr. presidente, são projetos dessa magnitude, importantes para a nossa cidade, que os vereadores têm aprovado nesta Casa. É importante que haja sensibilidade do Executivo Municipal para que esse projeto possa trazer retornos e garantias para as nossas crianças.

Portanto, mais uma vez, obrigado a vocês, vereadores, que contribuíram para essa aprovação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, mídias sociais desta Casa, galeria presente.

Sr. presidente, há poucos instantes, ouvi o discurso do grande jurista, desta Casa, e vereador que já foi vice-prefeito, grande tributarista, professor Edvaldo Brito. E, quando fala sobre a questão por que passa a faculdade de Direito, eu avanço um pouco mais, Sr. professor.

Eu venho dizendo que a educação está às escuras, na escuridão deste país. Este governo que se instalou, simplesmente para procurar manter, entre aspas, as suas ideias e ideologias procura destruir a educação pública dessa universidade, pela qual eu fui formado, na condição de negro, e, mais além, procura também destruir a cultura deste país.

Então, como dizia o velho Cosme de Farias: 'Eu venho com a lâmpada dentro de uma escuridão procurando a claridade e a justiça". E, certamente, neste governo, não encontraria em nenhum momento.

Veja, Sr. presidente, temos um presidente que, ao contrário, vem aos lares brasileiros invadir a família brasileira, através das mídias, citando uma série de palavrões. Palavrões esses que o povo brasileiro todo ouviu e assistiu, através das mídias sociais, não vou aqui repeti-lo, que pouco importavam as árvores, que pouco importavam os indígenas, e sim, o minério.

Eu acho que a sociedade brasileira o elegeu para representá-la e não para ser chacoteada, não para receber palavrões da autoridade máxima do país que ali está imbuída da

sua função no momento em que ocupa a função na Presidência da República.

Só a democracia é que lhe permite isso e eles, o governo, defende alguns em um processo de retrocesso ditatorial, mas a democracia lhe garante a sua liberdade de expressão.

Para concluir, Sr. presidente, venho dizer aqui e saudar o prefeito, ACM Neto - e por que não dizer futuro presidente? - no intuito que vai ao governo federal buscar que a maior empresa deste país, a empresa que busca a nossa identidade no mercado internacional, na indústria internacional, a Petrobras, criada desde a época de Getúlio Vargas, para que não saia deste Estado, desta cidade e, principalmente, porque o petróleo foi descoberto aqui nesta cidade, lá no Lobato.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, eu queria informar à Mesa desta Casa que, ontem, a Comissão Especial de Acompanhamento do Contrato de Concessão desta Câmara esteve com a promotora, Rita Tourinho, em que nós, a partir da identificação desta Casa, da audiência que tivemos com o representante da Integra, em que

o TAC não estava sendo cumprido e que 81 ônibus que deveriam estar circulando com ar-condicionado não estavam, então, ontem, fomos a ela para que, inclusive, ouvindo o Ministério Público de qual seria o posicionamento e tivemos uma discussão muito interessante, inclusive estavam presentes os vereadores Cezar Leite e Sabá, comigo, e nós chegamos a um entendimento, professor Edvaldo Brito, de que, primeiro, eu estou encaminhando e, vou pedir a V. Exa. que possa subscrever comigo e o vereador Muniz, um ofício em que, em primeiro lugar, a Câmara se habilita, junto ao Ministério Público, para que nenhum novo TAC seja formulado sem a participação desta Casa.

E segundo, eu pedi a ela 60 dias para que esta Casa pudesse se inteirar de todo o processo, buscando desta forma ter de fato conhecimento de todos os dados, de todos os questionamentos, dos problemas estruturais, para que aí sim nós possamos, de fato, apresentar soluções que visem não apenas resolver o problema desses ônibus, mas da situação do transporte público da cidade de um modo geral. Então, informo isso a V. Exa., acho que foi um passo importante e a Comissão continuará a trabalhar.

Para que V. Exa. tenha uma ideia nós, ontem, também iríamos fazer uma visita na empresa Transcard, que é a empresa responsável pela integração, mas eu achei melhor adiar em função da ausência do professor Edvaldo Brito, mas dentro em

breve informarei a este plenário quando esta Casa se fará presente nessa visita.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores e vereadoras, servidores e servidoras, esta galera aguerrida aí da galeria.

Eu queria falar, hoje, dos ataques que vêm na educação. Quanto mais eles atacam a educação mais a educação tem resistência. O verbo deles para a educação é atacar e os verbos de educadores e educadoras é resistir e lutar. São os dois verbos que estão na linha de frente.

Hoje, de manhã, teve uma grande assembleia, na quadra dos bancários, porque houve um corte de 400 a 800 reais dos trabalhadoras e trabalhadores da educação, dizendo que eles não preenchiam um tal de SMA, é um sistema de monitoramento, porque eles agora querem monitorar trabalhadoras e trabalhadores. O problema é que a educação infantil, os aposentados e pessoas que preencheram a SMA também tiveram os seus salários descontados.

Também, no dia 23 de setembro, o secretário disse que iria discutir sobre a atualização salarial, também isso não teve. Então, a reposição salarial nem teve essa discussão e nem marcou para outra data. Então, os educadores e educadoras da capital estão em estado de greve, hoje em assembleia.

Logo depois, nós caminhamos em solidariedade à manifestação em defesa das universidades federais e em defesa da UFBA, Universidade Federal da Bahia.

O que quero dizer, vereadora Marta Rodrigues, é que de pronto, não só a cultura, que demonstra a identidade de um povo, mas a educação está sendo atacada. Ela é atacada em nível nacional, processo de privatização através do Future-se, que impõe, quer contratar professores e professoras pela CLT sem eles estarem com a estabilidade.

Aqui, no Estado da Bahia, tem um novo projeto do governo do Estado, do governo Rui Costa, o protocolo 870, que abre processo de privatização através das Organizações Sociais, das OS, para coordenar escolas, começando em Salvador, Alagoinhas, Ilhéus e Itabuna, que é um processo de privatização. Sabemos dos indícios, dos esquemas das OS na saúde, desvio de dinheiro público e isso, também, o governo Rui Costa está trazendo para o Estado da Bahia.

E aqui no município houve um processo de privatização da educação infantil, com o Pé na Escola, que as pessoas estão chamando de Pé nas Costas.

Então, o processo de privatização da Educação, que deveria ser pública e de qualidade - para concluir, presidente -, quero dizer que defendo essa escola pública de qualidade, porque eu, um jovem pobre da periferia, sou fruto dessa escola pública de qualidade, portanto, sou um dos grandes defensores.

E quero convidar V. Exa., todos os vereadores e vereadoras para, amanhã, às 9 horas da manhã, no Campo Grande, uma grande manifestação em defesa da educação pública de qualidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, tenha paciência comigo, porque, como a maioria dos vereadores aqui, nós temos muita paciência com o senhor, também. Sr. presidente, gostaria que o senhor tivesse um pouco de paciência.

Boa tarde, vereadores e vereadoras; boa tarde, vereadora Lorena.

Quero pedir desculpas ao meu presidente da CCJ e também ao de Finanças por não ter participado da reunião, mas avisei antes.

E queria aqui, hoje, Sr. presidente, se Joceval deixar, fazer uma retificação do meu discurso feito ontem. E a pedido dos estudantes que estão participando também, vereador Marcos Mendes, da movimentação em defesa da educação, não perpassa só pelos cortes que o governo federal está fazendo, mas também perpassa pela precariedade que a escola municipal, em todos os municípios passam, e o Estado vai pelo mesmo caminho.

Os estudantes e representantes de entidades municipais da Bahia, reunidos no 3º Congresso Estadual de Entidades de Base, COEB, da União Estadual de Estudantes, a UEES Bahia, realizado entre os dias 28 e 29 de setembro, em um final de semana em Salvador, aprovaram a plenária final à mobilização dos estudantes contra os ataques do governo federal a Educação, que em apenas nove meses o desgoverno instalou uma agenda de cortes e perseguições às instituições de ensinos federais, complicando o funcionamento desta que hoje encontra-se ameaçada em manter as suas atividades pedagógicas, pesquisas administrativas e serviços, por conta da falta de verbas que comprometerá à formação de milhares de estudantes de todo o país.

Nesse pacote de maldades se destaca o Instituto Federal, instituição que mais tem sofrido com os cortes, uma verdadeira demonstração da falta de prioridade deste desgoverno de Jair Bolsonaro com a educação brasileira. Um grande retrocesso se comparado aos investimentos nos governos de Lula e Dilma, que

criaram, ao longo da última década, centenas de novos campus de IFS, oportunizando familiares de estudantes brasileiros estudarem em escola pública e técnica.

Na Bahia, estudantes têm realizado diversas manifestações através da campanha nacional: “Tire sua tesoura do meu IFS”. Como se não bastasse tanta truculência e crueldade com o futuro de nosso país, este desgoverno não respeita sequer a vontade democrática exercida nas instituições federais. O Bolsonaro, através do seu ministro da Educação – para concluir -, insiste em indicar interventores nas instituições que em 2018 realizaram o processo eleitoral e democraticamente elegeram postulantes ao cargo da Reitoria e diretoria de campus.

Uma questão que a gente traz aqui, é o caso que nos deixa - a comunidade acadêmica do IFBA, Instituto Federal da Bahia apreensivos -, pois 13 de dezembro de 2018 ocorreu a eleição para Reitoria da Instituição Federal de Ensino, Luzia Mota foi eleita reitora do IFBA, e, o atual reitor, Renato, ficou em último lugar.

Esse cidadão, Marta, tem feito visitas e mais visitas a Brasília para continuar sendo interventor. Então, ele não respeita as urnas, não respeita os estudantes, não respeita o voto e quer porque quer estar ao lado do Bolsonaro para poder continuar interventor.

E como amanhã é o dia de mobilização, nós, professores, vereadores, comprometidos com os movimentos sociais, temos

que apoiar o que o Congresso tirou, que é a ocupação da Reitoria do IFBA.

No mais, muito obrigado, Sr. presidente, pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras presentes nesta sessão, venho a esta tribuna, presidente, para chamar atenção para um dos grandes feitos, um dos grandes acontecimentos da nossa cidade, do nosso país e quiçá de todo o mundo: é a canonização da nossa Irmã Dulce, que agora será chamada, professor Edvaldo Brito, Santa Dulce dos Pobres.

No próximo dia 13, nosso presidente Geraldo Júnior estará em Roma prestigiando, representando toda a população de Salvador. Agradeço estar a sua companhia também; estaremos lá, com fé em Deus. E a gentileza das Obras Sociais Irmã Dulce, professor Edvaldo Brito, Aladilce, que coloca para que no dia 20, na Arena Fonte Nova, uma grande celebração eucarística e convida cada um dos vereadores.

Hoje, aqui, presidente, entrego ao vereador Toinho Carolino, de forma simbólica, mas, ao entregar ao vereador Toinho

Carolino, estou entregando a cada um de vocês. Maria Rita convida todos os 43 vereadores para fazerem parte dessa especial celebração eucarística que acontecerá na Arena Fonte Nova.

Então, eu, como portador aqui desses convites, coloco aqui, Demétrio, nossos vereadores e vereadoras, que a Câmara toda - faço um apelo, vereador Trindade – possa estar na Arena Fonte Nova. Esta á uma demonstração de atenção a quem cuidou tanto dos pobres, dos mais necessitados na nossa cidade.

Independente de religião, independente de credo religioso, Irmã Dulce cuidou muito daqueles que mais precisavam.

Então, esta é uma questão de fé, de amor e de carinho do povo soteropolitano.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, galeria.

Eu queria, Sr. presidente, está na pauta, consta na pauta de hoje, para a votação, o primeiro projeto que abre é o do PPI, que ainda está aí entrando em alguns acordos, com as emendas.

E o segundo projeto, professor, mestre, vereador Edvaldo Brito, é o veto total a um projeto da nossa autoria. O Projeto 81/2019.

Esse projeto tem como objetivo atender a demanda de famílias que tenham as suas atividades profissionais ou acadêmicas concentradas no horário noturno.

Então, é o espaço infantil noturno que vai utilizar as mesmas estruturas, - se não fosse vetado pelo prefeito; esta Casa aprovou e o prefeito teve o veto total -, já existentes, para atender a essas crianças no espaço noturno. E essas crianças também têm que estar devidamente na sala de aula, na rede municipal de ensino, para garantir que eles sejam, ou elas, inseridos dentro desse programa.

Então, teve o veto total e esse veto, colegas vereadores e vereadoras, é o que a gente diz que estamos precisando discutir aqui nesta Casa.

Para além das explicações que vieram de lá, do Executivo, é um veto também, meu colega professor Edvaldo Brito, racista, porque a maioria dessas mães de família são chefes de família, na sua maioria absoluta, e mulheres negras.

Então, se o município não compreende, não tem esse olhar para essas mulheres que têm que estudar a noite porque durante o dia já têm o seu horário de trabalho estabelecido, como também outras que trabalham também à noite, até mais tarde, em

mercados, ou seja, também em outras atividades que estendem o seu horário de trabalho.

Então, o que eu queria deixar aqui, Sr. presidente, é que esse veto é um veto racista por parte do Executivo municipal, que não respeita a nossa cidade de maioria de negras e de negros, essa Roma Negra e que não é respeitada pelo Executivo municipal.

Daí, Sr. presidente, deixo aqui todo o nosso repúdio, colocando essa nossa manifestação, nesta tarde de hoje, e ele é um dos que encabeçam essa lista de veto total do Executivo.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora, Marta, V. Exa. ainda dispõe de 45 segundos. Contou equivocadamente, 45 segundos. Foi um equívoco aqui da Mesa.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Concordo, Sr. presidente.

Então, eu quero, nesses 45 segundos, também subscrever aqui toda a fala do nosso colega vereador Edvaldo Brito.

Hoje, também eu estive na reitoria, em um ato Jornada em Defesa da Educação e das Universidades, a reitoria estava lotada. E o que dá, presidente, para a gente a dimensão é que esse programa lançado pelo MEC e pelo presidente, o Future-se, esse programa, a maioria das universidades federais não aderiram a esse absurdo.

Então, eu quero também subscrever toda a sua fala, todo esse desmonte que estão fazendo com a nossa Universidade Federal da Bahia.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, presidente, eu levei, presidente, alguns dias para fazer esse pronunciamento, porque eu aguardei aqui, professor Edvaldo Brito, que, depois de diversas denúncias que foram feitas aqui nesta Casa, algum vereador da base do governo viesse, subisse a esta tribuna para fazer a defesa da Saúde do município de Salvador. E, passados mais de 60 dias, vereador Téo Senna, nenhum vereador da base do governo subiu aqui para defender a Saúde.

Infelizmente, o vereador presidente da Comissão não está aqui presente, o vereador Maurício Trindade, mas ele visitou aqui diversos postos de saúde.

No Posto de Saúde de Alto de Coutos, ele coloca aqui que foi a Alto de Coutos (inaudível) e Cocisa. Não tem remédio nem médicos para as pessoas. Não tem macas, escadas e armários. Ele também, junto com a vereadora Aladilce Souza, foi no Posto de Saúde do Rio Sena e ele coloca: "Materiais básicos papel,

maca, revelador de raio X, papel higiênico, álcool em gel, nada disso constava no custo". Ele visitou também no Alto de Coutos, e aí se coloca: "Encontramos salas mofadas, consultórios sem ar-condicionado, sem vacinas, salas de curativo com esgoto entupido, móveis enferrujados que oferecem risco de contaminação para o material". E continuou, o presidente da Comissão de Saúde desta Casa, no Posto da Federação, na unidade de Saúde da família, no bairro da Federação: "Salas fechadas por falta de ar-condicionado e manutenção do aparelho de Raio X odontológico sem funcionamento, farmácia sem remédio", no Posto da Federação. No Posto do Nordeste, ele coloca aqui: "O cenário encontrado de umidade e total caos nos consultórios médicos". No Posto de Lobato, falta de médicos. No Posto do Nordeste de Amaralina, também, falta de médicos, unidade não tem Alvará de Funcionamento. No Alto da Teresinha foi detectado a falta de materiais para curativo, salas fechadas por falta de ar-condicionado. Uma vergonha! No Posto da Liberdade, vereador Alfredo Mangueira, que não vejo aqui, vereador Carlos Muniz, sem opção de marcação. No Posto de Cajazeiras, falta de médicos, dentistas, agente de portaria, salas com ares-condicionados quebrados, filas nos setores de marcação, farmácias sem remédio. No Posto do Barbalho, deficiência na entrega de medicamentos, ou seja, a farmácia sem ...

A Comissão fez o balanço desse trabalho que, na realidade, só foi acompanhado aqui, em alguns momentos, pela vereadora Aladilce e o vereador Maurício Trindade. Coloca aqui: "Entre os vários problemas, os mais recorrentes têm sido falta de medicamento básico. Alguns, inclusive, essenciais para tratamento de pressão, diabete e saúde mental, cuja irregularidade no fornecimento causa agravamento da doença." Trezentas salas sem condição de uso devido à falta de ar-condicionado; esgotos entupidos e paredes com mofo; pacientes em cadeira ao relento, ao sol; dezenas de equipamentos incompletos, sem médicos, sem enfermeiras, sem dentistas. E, aqui, interessante, presidente Geraldo Júnior. Vereador Geraldo Júnior, foi encontrado, no relatório da Comissão de Saúde, foi encontrado lixo e muitos móveis sem condições de uso. E aí, o vereador Maurício Trindade disse: "Inclusive, com ninhos de ratos e escorpiões". Eu não sei se ele quis se referir aos ratos animais ou ratos ***.

Fora isso, a Comissão de Saúde fez um relatório, professor Edvaldo Brito, em relação às ONG's. "A situação encontrada tem sido assustadora. Os serviços prestados têm sido de baixa qualidade." Na verdade, as ONG's de Saúde de Salvador, as que são sérias, como Irmã Dulce, Martagão Gesteira, Sagrada Família, Aristides Maltez, já se afastaram. E algumas outras, professor Edvaldo Brito, inclusive, responsáveis pelo Hospital Santa Izabel e Santo Amaro, já pediram também para se afastar.

E quais foram as atitudes tomadas? Nenhuma. No relatório, esse relatório foi encaminhado, um relatório que fala sobre o Multicentro da Carlos Gomes e da Liberdade, vereador presidente, foi encaminhado à Polícia Federal, à Polícia Civil, ao Ministério Público do Estado da Bahia, ou seja, é caso de polícia. E o vereador Maurício diz aqui: "As denúncias de fraudes são preocupantes. Ficamos abismados que, após fato semelhante, onde empresas foram denunciadas por gestão fraudulentas, nos cinco meses, que as empresas que sucederam continuam na mesma prática, com desvios de verba do SUS, *** e ***".

Depois de tudo isso, não sobe nenhum vereador nesta tribuna, não sobe o líder do prefeito nesta tribuna, não sobe nenhum vereador, Sílvio Humberto, nesta tribuna, para defender. Nós estamos falando das Comissão de Saúde da Câmara Municipal: gestão fraudulenta, foi colocado, desvio, formação de quadrilha, está no relatório, vereadora Aladilce. E ninguém simplesmente toma nenhuma providência.

Mas, Sr. presidente, e aí qual é o reflexo disso? E quem está falando aqui não é o vereador José Trindade não, o Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Básica da Saúde, relatório do Ministério da Saúde, que é comandado por um deputado do DEM, este relatório está no sistema, foi tirado dia 30 de setembro. Salvador, pasmem os senhores, de todas as capitais brasileiras é a pior cobertura de Atenção Básica de Saúde, de todas as capitais

brasileiras. Alguns anos atrás ganhava de Belém, agora, Marcos Mendes, nem de Belém ganha.

Só para concluir, me dê só mais dois minutos.

Então, de todas as capitais, Salvador é a pior cobertura, está no relatório do Ministério da Saúde. Mas, vereador Marcos Mendes, dos 417 municípios da Bahia, dos 417 municípios do Estado da Bahia, Salvador tem a pior cobertura do Programa de Assistência Básica de Saúde. Relatório do Ministério da Saúde do dia 30 de setembro de 2019.

E aí, o prefeito, nesta semana, no jornal de ontem, vereador Sérgio Nogueira, chega e diz assim: foram convocados 120 médicos. Do jeito que está, vereador Edvaldo Brito, a dificuldade de emprego, 120 médicos, sabe quantos apareceram? Trinta e três, 20 e poucos por cento. Por que os médicos que estão aí desempregados, muitos deles se inscreveram, foram chamados pela Prefeitura, e não aparecem para trabalhar? Eu acho que eles não querem pactuar com esse sistema, com essa situação *** que existe na saúde pública.

Aí, um momento, só para concluir, Sr. presidente, semana que vem tem mais, só para concluir. Não se pode falar em herança maldita, seis anos e nove meses após o prefeito assumir a gestão de Salvador não se pode mais falar em herança maldita, isso é ***, isso é incompetência de quem está gerindo o processo.

Aqui, Sr. presidente, terça-feira que vem, semana que vem, tem mais, porque, realmente, como diz o vereador Maurício

Trindade, é realmente uma *** que tem lá, é um sistema *** que existe lá e está sendo compactuado, inclusive, com esta Casa, quando esta Casa tem a Comissão de Saúde e não toma providência.

Muito obrigado, Sr. presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Presidente, o vereador Trindade exerce seu papel enquanto vereador, ele traz aqui algumas denúncias de levantamento que foi feito pela Comissão de Saúde, é pertinente do mandato parlamentar. Mas eu quero fazer justiça ao belíssimo trabalho que o secretário Leo Prates está fazendo à frente da Secretaria de Saúde, e muitas dessas pendências que V. Exa. elencou já foram solucionadas, viu vereador?

Muito obrigado e pode ser justo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Na realidade, eu não falei aqui, nem personalizei ninguém, vereador. Eu acredito, inclusive, que o atual secretário é um secretário trabalhador, é um secretário operante, eu estou falando do sistema que tem seis anos e nove meses que está aí e não se conserta. Eu acredito e torço que o vereador, o atual secretário, resolva, não adianta ficar só em *Instagram*, não adianta ficar em mídias sociais, não adianta ficar fazendo espuma e não trabalhar para resolver, tem que trabalhar e tem que ter pulso, porque, lá, existe uma subsecretária, que se eu soubesse dizia o nome, que é quem manda.

Então, tem que resolver isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, eu gostaria de encontrar que milagre é esse que o vereador Trindade realizou aqui, nesta tarde, da multiplicação do tempo porque seus três minutos, regimental, esta é a máxima de agora a tarde.

Mas, a minha comunicação, Sr. presidente, é para me associar ao belíssimo pronunciamento do vereador Edvaldo Brito que amanhã aniversaria.

E dizer, professor, na qualidade de professor da Universidade Estadual de Feira de Santana, que não dá para imaginarmos um país sem as universidades. Um país em que o soberano tem como meta destruir as universidades, que tem um ministro que é professor universitário e tem uma prática de destruir a educação do país nós estamos, literalmente, numa situação que, tenho repetido várias vezes, caminhando para um beco sem saída.

E os cortes anunciados, e aqui foi falado, ontem, acho que na segunda-feira ou foi ontem, que estão liberando. E aí quando você vai ver liberam 1.9 bilhões e 3.4 bilhões continuam contingenciados.

A universidade faz um planejamento, você faz um orçamento, você tem um orçamento onde o cobertor é curto, não dá conta das despesas da universidade. E a gente tem que entender que a universidade tem os investimentos, quando a universidade vai parando, os serviços não vão funcionando, vai comprometendo a qualidade do ensino.

Imagine que depois você vai cobrar, no ano seguinte, na hora de fazer a avaliação das universidades isso vai ter um reflexo, isso vai ser refletido na avaliação das universidades.

Então, é algo que atenta - e aí me preocupa aqueles que votaram - que atenta contra a soberania nacional. Como vamos garantir a nossa soberania sem investir em pesquisa, sem investir em desenvolvimento, sem você investir em ciência, tecnologia e inovação? Para onde é que nós vamos? Não vamos. Vamos continuar em uma posição subserviente, *como o* presidente que fica feliz falando para o presidente *Trump I Love You.* Isso não é um presidente digno de uma Nação como a nossa, uma Nação continental, uma Nação com 200 milhões de pessoas, uma Nação que deve ter quase 10º ou 11º Produto Interno Bruto. E as questões, para concluir, Sr. presidente, fundamentais que é uma agenda para combater as desigualdades em nosso país, isso não faz parte do discurso.

Então, eu fico muito preocupado e assustado com essa destruição do futuro, do presente e isso feito de forma deliberada com alguém que entrou, o anterior já era ruim e esse entrou de forma deliberada para privatizar as universidades.

Agora, para onde vamos? Justamente agora que as universidades começam a trazer as diversidades, pretos e pobres da periferia começam a chegar as universidades, você vem literalmente destruir a universidade. E nem no tempo da ditadura isso foi feito desta forma.

Então, Sr. presidente, quero me associar aqui e nós vereadores e vereadoras desta Casa temos que nos unir para

defendermos a universidade pública e de qualidade porque isso é defender o futuro do nosso país.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes nas galerias, audiência da TV Câmara.

Sr. presidente, o meu Registro é para comunicar a esta Casa que estive, hoje, pela manhã, eu e o vereador Marcos Mendes, acompanhando a assembleia da APLB-Sindicato e, mais uma vez, infelizmente, os professores declararam paralisação por dois dias. E, ao sair da assembleia – quero até solicitar a Marcos - decretaram greve? Estado de greve. Já vinham em estado de greve e foi reafirmado hoje o estado de greve.

E lamentar que o prefeito, ACM Neto, tenha adotado uma tática de protelar, protelar e protelar, tanto com os professores como para com os servidores das outras áreas, a decisão sobre a pauta de reivindicações.

Há um processo, eles estão chamando de enrolação, do Executivo com a Mesa de negociação. E isso não é possível continuar.

Nós, aqui, estivemos também, às 11 horas, eu e o presidente desta Casa, conversando com o secretário Thiago Dantas a respeito do critério de avaliação de desempenho, que foi uma coisa pendente aqui que a categoria, que os servidores públicos demandaram a esta Casa. O prefeito ficou de fazer e, até hoje, não constituiu nem a comissão.

Então, eu quero trazer esse retorno, vereadora Marta, para a Casa. Eles ficaram de fazer um seminário para discutir, depois de muitos apelos nossos, para discutir a avaliação de desempenho e colocar na prática.

Nós chamamos atenção lá de que a Câmara, no ano passado, foi levada a aprovar um projeto de lei que retirava direito do trabalhador. Coisa que nunca aconteceu. E o compromisso, naquele momento, foi de fazer a avaliação de desempenho e, até o momento, não foi feita. Então, fica aqui o meu Registro.

Mas, Sr. presidente, eu quero aproveitar esses 35 segundos para dizer que nós temos nessa cidade, vereador Mangueira, um secretário de Fazenda que é insensível e um prefeito inflexível.

O projeto de lei que está tramitando, vereador Suíca, que vai ser votado daqui a pouco, de parcelamento, é passível de ser melhorado. De 5, 6 emendas apresentadas, em nenhuma, nós

apresentamos uma emenda para que fossem incluídos os débitos de IPTU, que a gente sabe como têm pesado. A gente sabe da herança maldita que Mauro Ricardo deixou nessa cidade. Estão aí os contribuintes argolados. Nenhuma emenda, emendas que são completamente, perfeitamente podem ser acatadas pelo Executivo, mas tem um secretário nesta cidade que parece e se acha o rei de Salvador, se acha o dono da verdade. Simplesmente não acata porque diz que o sistema de cobrança já está pronto e não tem possibilidade de acatar.

Eu acho que é bom a gente discutir esse projeto para ficar muito claro para a população do que se trata. Trata da Prefeitura fazer um gesto; já que vai parcelar, fazer o gesto com aqueles contribuintes que estão endividados porque as condições de vida estão difíceis. E já que vai dar a possibilidade de parcelar para uns, por que não dar para outros? Por que não dar a possibilidade de parcelar para aqueles que devem IPTU, também, vereador Edvaldo Brito? Por que a gente não pode aproveitar, também, nesse projeto, aproveitar essa votação e estabelecer o parcelamento para o ITIV de imóveis usados? Que seja garantido o parcelamento, que a escritura seja entregue no final, quando quitar a última parcela.

Hoje, nós estamos com o mercado de imóveis usados em baixa, porque o valor do imóvel foi superestimado, as pessoas pagam imposto em cima do valor superestimado, vendem por um

valor menor. Em suma, não estão conseguindo vender os seus imóveis por causa desse imposto.

Então, eu quero aqui registrar a minha indignação, Sr. presidente, com esse secretário da Fazenda, insensível, inflexível, que não aceita nenhuma emenda desta Casa. Por que os outros secretários aceitam? Por que o secretário da Fazenda não pode fazer um gesto com a Casa? Afinal de contas, todos nós recebemos demandas da população, e aqui tem gente que entende de tributos também.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, imprensa que está aqui presente, pena que são três minutos para a gente falar de tanta coisa importante.

Primeiro, eu quero me associar, professor Edvaldo Brito, a sua fala, a de Sílvio Humberto, a de Marta Rodrigues a respeito desse declínio doloroso das universidades. Nós estamos assistindo e vendo o que está acontecendo, infelizmente. Mas é isso, é o interesse de todo o governo que não quer ver a população esclarecida, a população que levanta a voz, a população que grita.

Então, a primeira coisa que se faz é abater a educação, infelizmente.

E eu quero aqui convidar todos e todas, convidar você que está nos assistindo pela TV Câmara, que está nos ouvindo pela Rádio Câmara, para amanhã, às 18h30, aqui, no Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador, localizado junto ao Elevador Lacerda, para estar conosco no evento do nosso mandato, do mandato de Ana Rita Tavares, em um dia muito especial.

Nós sabemos que no dia 4 de outubro se comemora o dia dos animais. E amanhã estaremos com um Movimento Humanitário Pró-Animal de Salvador e da Bahia, aqui, para comemorar mais esse dia, para que nós possamos fazer uma retrospectiva do que foi a nossa luta, a luta do nosso mandato, até aqui, e para comemorar. A autorização do governador do Estado já foi dada para que seja celebrado um convênio com as Faculdades de Veterinária, públicas ou particulares, para que nós possamos fazer, através do governo do Estado, castração, controle populacional.

E como não podia deixar de ser, presidente Geraldo Júnior, eu venho aqui fazer um registro de um lamentável acontecimento, ontem, lá em Stella Maris, com a morte de um cavalo que, para a maioria, isso é indiferente, mas, para mim, isso é de fundamental importância, porque atinge os animais e atinge as pessoas que têm essa sensibilidade. Esse animal levou

oito dias sendo assistido por uma veterinária que eu encaminhei. Sabe por quê? Porque a Diretoria Animal da Prefeitura Municipal, que está lá na Sempre, foi chamada e disse que nada podia fazer a respeito desse animal que apareceu lá no Centro de Convenções, acabado, destruído, e a gente, realmente, infelizmente, não conta com nenhum serviço municipal de atendimento veterinário. Isso é um absurdo, isso comoveu as pessoas. Teve uma comunhão de esforços de protetoras que ficaram esses dias todos cuidando desse animal, no meio da rua, porque é um absurdo a conta para um animal de grande porte em uma clínica; 6 mil, 7 mil, 8 mil. E, infelizmente, esse animal veio a óbito. Isso é crime de omissão ambiental, Art. 38 da Lei 9.705, e será encaminhado para o Ministério Público, infelizmente ou felizmente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Venho a essa tribuna, hoje, falar sobre segurança pública. Sr. presidente, venho falar sobre a morte de Manoel Marcelino dos Santos, um morador do Engenho Velho de Federação, ontem, brutalmente assassinado pela Polícia Militar, policiais militares

que adentram as comunidades atirando. Essa, meu querido vereador, não é a forma, Marcos Mendes, não é a forma de se fazer segurança nem aqui nem em lugar nenhum.

Tenho certeza de que o secretário de Segurança Pública, Maurício Teles Barbosa, não quer fazer segurança dessa forma, mas tem que tomar providências para que não seja feito. Como existem bons políticos, existem maus políticos; como existem bons policiais, existem maus policiais. Esses maus policiais têm que ser punidos. E o que nós vemos hoje é que em todo local onde há tráfico de drogas ou qualquer ação criminosa quem sofre não são os criminosos. Quem sofre são aquelas pessoas honestas que moram naquelas localidades.

Ora, não pode a Polícia Militar, ou qualquer que seja, a Polícia Civil, a Polícia Federal, quem trabalha na área de segurança pública, achar que todos que moram ali são marginais. Ali são pessoas, vereador professor Edvaldo Brito, 99% daquela população é formada de pessoas honestas, que não têm culpa se ali existe crime.

Se alguém tiver culpa, essa culpa, todos nós sabemos, que é dos governantes, pois não dá uma educação que é para dar. Não dá uma saúde que é para dar e, principalmente, na matéria de segurança pública, tem deixado muito a desejar.

Então, quero chamar a atenção desta Casa que, como foi a morte do senhor Manuel, ontem, eu já vi, vereadora Ana Rita Tavares, V. Exa. que é uma defensora natural dos animais, eu

já vi fatos que são estarrecedores nessas áreas onde eles dizem que a criminalidade impera.

Agora, eu só não entendo, vereador Alfredo Mangueira, como é que a Secretaria de Segurança Pública tem o conhecimento que ali impera um tráfico de drogas, e ele não acaba. Como é que a Secretaria de Segurança Pública tem o conhecimento de que a criminalidade é naquela localidade e não acaba. Mas ela quer acabar sabe com quem? Com as pessoas honestas. Com a população que paga seus impostos em dia, com a população que não pode, de maneira nenhuma, vir a sofrer com esses atos criminosos praticados por pessoas que ganham salário para dar proteção, e não matar.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Eu quero declarar o meu voto da seguinte forma, Sr. presidente. Senhor presidente, como está ficando difícil, todo projeto aqui, as emendas são feitas, são rejeitadas, e elas são feitas e examinadas na hora da votação, eu digo a V. Exa. que esse projeto, além desse defeito, demonstra que o Executivo poderia ter as mesmas receitas que estão aqui, se é que passe à Procuradoria de forma que usando o novo Código de Processo

Civil pudesse obter as receitas que agora se dispensam. Por outro lado, Sr. presidente, o projeto desse é tão ruim porque faz injustiça com o bom pagador.

Declaro a V. Exa. que o meu voto a este projeto, tudo isso só é favorável porque eu estou vendo que V. Exa. está liderando a votação nesta tarde. É em sua homenagem que o meu voto é favorável, senão seria contrário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, este é mais um projeto em que a Procuradoria fala mais alto.

Hoje, foram apreciados alguns vetos que a Procuradoria botou o dedo, entendeu como inconstitucional e vetou. E hoje é um projeto, o Programa de Parcelamento Incentivado onde o Executivo faz a renúncia de receita, só que a procuradoria não faz.

Então acompanhando o entendimento do vereador Edvaldo Brito, apresentei essas três emendas direcionadas a 100% da anistia dos honorários advocatícios, mas a Procuradoria não aceita, Sr. presidente.

E aí eu pergunto ao Executivo: quem manda na cidade é a Procuradoria ou o Executivo?

Teremos outros projetos e iremos pontuar sempre nesse sentido, Sr. presidente.

Votei a favor porque trata-se de parcelamento de dívidas, no momento atual não podemos renunciar parcelamento de forma alguma, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, eu votei favorável ao projeto embora entendo e compreendo a questão da dívida, da crise que nós atravessamos. Mas, não entendo por que a Secretaria da Fazenda não aceita o parcelamento dos imóveis usados em relação ao ITIV. Em um momento de crise, esse deveria ser o gesto da secretaria.

E esse é um problema que vem se arrastando e toda vez que se apresenta uma emenda dessa natureza, o poder da secretaria fala mais alto e a secretaria recua. Eu quero ver até quando nós vamos ficar prejudicando o contribuinte.

E considerando a crise que estamos vivendo, eu queria analisar que secretaria, no mínimo, apresentasse qual seria o

impacto disso. Não apresenta, então, a gente fica aqui achando, fica um verdadeiro "achômetro". Eu não aprovo, não aceito a emenda, mas por outro lado, digo assim: qual o impacto disso? Mas, a secretaria não aceita.

Eu entendo a crise e por isso concordo que o parcelamento incentivado termina sendo um problema, do ponto de vista para aquele que é um bom pagador e paga em dia as suas obrigações.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, que fique claro que o meu voto também foi favorável hoje. Esse voto, na realidade, foi de vários vereadores da bancada de oposição, seguindo o que foi colocado pelo vereador Edvaldo Brito, pelo vereador Sidninho, pelo vereador Sílvio Humberto. Entendendo, inclusive, que V. Exa. que é o condutor desse processo, nos pediu para que a gente acompanhasse, nos convenceu desse entendimento, que é melhor o parcelamento para a população de Salvador porque a bancada do governo não tinha voto, inclusive, suficiente para a aprovação.

Então, eu diria aqui que, hoje, mais uma vez, o grande vencedor na aprovação deste projeto aqui, nesta Casa, foi o presidente.

E nós hipotecamos cada vez mais a nossa confiança na condução do trabalho de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, mais uma vez, nesta tarde, a bancada vota favorável a esta matéria.

Porém, quero deixar a minha indignação porque este é o momento de nós darmos a resposta à parte da população que está desempregada e que tem enviado inúmeros e-mails pedindo a nós, vereadores, que possamos apresentar emendas -inclusive deste projeto como não foi acatado - para que os imóveis usados de classe média, alta e das pessoas mais humildes que estão desempregadas, possam pagar ITIV parceladamente. Isso não é favor que nós vereadores gostaríamos de fazer, não. É o clamor da sociedade aí fora.

Votei favorável por ser bancada, por ser um parcelamento que vai ajudar também a população. Porém, este parcelamento

do ITIV para os imóveis usados fica pendente para que nós possamos dar a resposta à sociedade que tanto clama.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Obrigado, Sr. presidente. Eu votei a favor do projeto, porque nos tempos atuais todo parcelamento é bem-vindo para o nosso cidadão de Salvador.

Mas, votei contra o relatório, o parecer do relator Alexandre Aleluia, por entender que, hoje, cabe, sim, você incluir o IPTU. Quantas lojas de Salvador, inclusive lojas que, com o cálculo do IPTU, para vocês terem uma ideia, até mezanino de loja está sendo calculado como metragem quadrada para o IPTU. Então, no momento difícil, hoje, precisamos ajudar pequenos comerciantes, pequenos empresários e pessoas que estão em dívida com o IPTU.

Além disso, o ITIV, que é uma luta histórica da Câmara de Vereadores e em um projeto de indicação, ainda este ano para esse parcelamento e acho muito bem-vindo o parcelamento para o ITIV. Infelizmente não foi aprovado, mas vamos deixar para outra oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, eu faço minhas palavras as palavras do nosso líder Edvaldo Brito.

E dizer que esse projeto, presidente, não é um projeto do Executivo, é um projeto do povo. É do povo porque tem muita gente devendo e não cabia, e não coube, infelizmente, essa questão de nós fragmentarmos ou de parcelar a questão do ITIV porque é uma dívida futura e nós estamos tratando de dívida que estão ainda passíveis ou já no CadÚnico ou na Dívida Ativa.

Então, infelizmente, eu também sou a favor de que se fragmente, de que se faça essa forma facilitada que nós consigamos ver com que o povo que compra imóvel hoje tem que pagar 3% de uma vez só, que possa facilitar. Mais uma vez que a pessoa compre e não possa pagar, que fique condicionado a ela só ter a sua escritura definitiva quando ela conseguir pagar a última parcela - uma vez que consigamos aqui fazer com que ela seja parcelada, o que hoje não foi aprovado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, a minha declaração de voto vai contrapor ao vereador Trindade. Essa bancada de apoio ao prefeito sempre teve compromisso social para com a cidade, sempre esteve unida, sempre está aqui presente, basta observar o painel.

Governo esse que sempre teve a intenção de não penalizar o cidadão e, no momento em que traz esse parcelamento do IPTU, do ITIV, entender que a economia desse país está mal, está em crise, então, se aproxima do cidadão no intuito daqueles regularizarem a sua questão tributária e os seus impostos.

Então, esse governo, ACM Neto, sempre esteve com essa bancada ao seu lado, por isso que a cidade vem sofrendo essa transformação.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, eu tenho ficado preocupado aqui, nesta Casa, pelo seguinte: eu não votaria contra esse projeto, eu votaria

a favor desse projeto, mas tem sido aqui, de maneira reiterada, a falta de respeito com a oposição, quando não acata nenhuma emenda, nenhuma emenda é acatada.

Então, isso aí, falta democracia. Ou seja, o que está sobrando em V. Exa., está faltando com os outros vereadores, aqui nesta Casa: a falta de respeito. Por exemplo, foi reconhecida aqui, Palhinha reconheceu aqui, de maneira categórica, vários outros vereadores, a questão do ITIV.

Outra coisa importante também, é o seguinte: já que a gente está passando por uma situação política extremamente difícil, financeira, também, capital do desemprego, Estado do desemprego, 14 milhões de pessoas desempregadas no país, é você ter que pagar honorários aos procuradores. Isso também poderia ser liberado.

Então, eu quero dizer a V. Exa. que eu estou votando contra, justamente pela falta de respeito aos vereadores de oposição que querem contribuir com esta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, infelizmente, a gente não pôde acompanhar o senhor. O senhor sabe da admiração que nós temos pelo senhor. O senhor tem dirigido esta Casa como

ninguém, tem feito um esforço para que o futuro desta cidade passe por aqui, mas, hoje, infelizmente, não deu. Por que não deu, Sr. presidente? Por tudo o que Marcos Mendes falou.

Não é possível que os vereadores de oposição não tenham o direito de contribuir com o projeto, só o direito de contribuir. Quando se apresentam emendas aqui, é para contribuir, mesmo que o líder Sidninho, que o vereador Edvaldo Brito e tantos outros votarem a pedido do senhor. Nós não poderíamos fazer a mesma coisa porque a gente precisa mandar um recado para dizer que a bancada de oposição não vota contra porque quer votar contra, ela quer ser respeitada.

Portanto, dessa vez não foi possível atender um pedido do senhor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, eu também sigo nessa mesma linha, até porque quando nós nos debruçamos, presidente, a bancada de oposição, e elaboramos as emendas e pedimos vistas, é para melhorar, é para aperfeiçoar, porque, quando os técnicos elaboram um projeto, eles pensam a partir da realidade da demanda que está ali, mas eles também

não analisam, como nós encontramos todas essas pessoas, amigos e amigas, nós também temos muitos advogados, contadores, médicos que nos procuram pedindo. E nós vamos ter que explicar porque a emenda que foi sugerida era uma emenda também muito boa, uma emenda aditiva, que eu também subscrevi com o vereador Sidninho, para que parcelasse e pagasse até 30%, porque esses valores depois não teriam esse acréscimo como já vem, em um montante de juros que já vem todo inserido.

Então, a nossa proposta é a proposta que as pessoas também solicitam para que a gente elabore, colabore com o projeto, mas a insensibilidade, a falta de entendimento por parte da bancada do Executivo, isso é muito ruim, presidente, porque acaba a gente não dando com a mesma contribuição, com o mesmo esforço. E V. Exa. sabe que, da nossa parte, a gente tem as nossas emendas para melhorar, é para aperfeiçoar e para quando chegar na mão de um desses contribuintes que as coisas sejam para cada vez mais inserir. Nós compreendemos a situação de crise, de desemprego, de que as pessoas não estão conseguindo honrar com suas dívidas, mas não dessa forma, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE

SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, Srs. vereadores, primeiro, agradecer à bancada de oposição que pôde se sensibilizar com a importância de um projeto como esse, em que você faz o parcelamento das dívidas e o cidadão pode estar em dia com as suas dívidas, recuperando sua credibilidade no mercado e atuando de uma forma mais importante para a sociedade, inclusive, fortalecendo o Executivo com mais orçamento para fazer obras e tudo. Então, a gente tem que agradecer muito.

Eu queria me associar ao pronunciamento de José Trindade, realmente a bancada de governo não tinha componente hoje para votar um projeto deste. É preciso que nosso líder, o vereador Paulo Magalhães, possa sensibilizar e integrar essa bancada às pessoas que não estão vindo votar. Eu acho que a bancada precisa realmente discutir mais o que está acontecendo, a gente não pode vivenciar um momento como esse, um projeto tão importante para a cidade.

Agradecer ao presidente Geraldo Júnior, que realmente foi buscar o apoio necessário para votar (inaudível). A gente viu o pronunciamento do professor Edvaldo Brito, que votou pelo pedido do presidente da Casa, mas é preciso que a bancada de governo, que acompanha, que tem o benefício de bancada, possa essa hora estar aqui junta e unida.

Se está faltando é porque tem alguma coisa e cabe ao líder verificar o que está acontecendo. A gente não pode passar por uma situação como essa. Mas, de antemão, agradecer à bancada de oposição que se sensibilizou com o projeto e votou e aprovou um projeto tão importante para a cidade como este.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, sociedade, telespectadores da nossa queridíssima TV Câmara, vereadoras, vereadores que estão nesta sessão esta tarde.

Eu quero trazer um aspecto que eu não ouvi falar aqui, Sr. presidente. Para chegar nessa votação nós tivemos várias reuniões conjuntas, da CCJ, da Comissão de Planejamento, Comissão de Orçamento, e V. Exa. - e aí eu quero destacar o papel do vereador Alexandre Aleluia que se empenhou para que essa votação tivesse - mas, presidente, aqui, nós estamos vendo hoje uma construção coletiva, a participação dos vereadores da oposição, vereador José Trindade, que não fazem oposição por oposição, presidente.

Não fazem oposição à cidade, mas que respeitam sua liderança também. Além de não fazer oposição à cidade, eles estão aqui com o líder. Por isso, vereador Geraldo Júnior, que eu entendo agora porque temos que seguir o líder, porque temos que seguir o líder.

O líder quer o melhor de Salvador. O líder traz para a Cidade do Salvador, e aí eu parabenizo o líder do governo, o vereador Paulo Magalhães, que tem sempre elogiado a Comissão de Orçamento, tem sempre elogiado aqui a bancada de governo que, com muito sacrifício, vereador Alexandre Aleluia, várias reuniões conjuntas, vários debates e, hoje, chegamos ao sucesso entregando à Cidade do Salvador uma matéria que vai revolucionar a nossa cidade.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Obrigado, Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, plenária, fazendo a minha defesa em relação ao meu projeto*: Performance Bond*, seguro garantia de obras públicas. Farei a leitura da defesa técnica do projeto, do veto do Executivo.

Projeto de Lei 74/2018, de minha autoria, versa sobre a obrigatoriedade de contratação de seguro garantia de execução de contratos públicos para garantir o interesse público dos processos de licitação e a correta aplicação dos recursos. Embora o referido projeto tenha sido amplamente justificado no bojo da sua propositura e, por sua vez, tenha sido aprovado na Câmara Municipal de Salvador, por unanimidade, no exercício da sua prerrogativa, conforme dispõe os Arts. 49, §1º e 52, inc. IV, da Lei Orgânica do Município, o prefeito decidiu pelo veto total ao projeto.

Em Ofício de n. 146/2019, o veto é justificado através de uma análise técnico-jurídica, realizada pela Procuradoria Geral do Município, que aponta -

Sr. presidente, eu interrompi um pouquinho aqui, Sr. presidente. Sr. presidente, eu interrompi um pouquinho discurso, porque o tico e teco meu aqui bate e eu falo, ouço lá.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Recomposição do tempo, vereador Cézar Leite.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE: - Pedir silêncio um pouquinho.

Em Ofício n. 146/2019, o veto é justificado através de uma análise técnico-jurídica, realizada pela Procuradoria Geral do Município que aponta violação da Constituição Federal, Art. 22, Inc. I, VII e XVII, matéria de competência exclusiva da União, segundo a Procuradoria. Existência da normatização das formas

de garantia no Art. 56 da Lei 8.666/93. Matéria tratada em outras capitais e com eficácia suspensa pelos respectivos Tribunais de Justiça.

Não obstante a justificativa trazida à baila pela Procuradoria Geral do Município rebateremos as mesmas embasados também numa visão técnico-jurídica como forma de não quedar-se ao veto municipal.

O Projeto de Lei 74/2018 que trata sobre a contratação de seguro garantia na execução de contratos públicos é conhecido mundialmente como *Performance Bond*, tendo sua origem nos Estados Unidos, onde é amplamente utilizado, assim como na Europa. O direito administrativo reconhece o seguro garantia e o traz no Art. 56 da Lei 8666/93. Pois, embora seja de conhecimento público a desatualização da Lei de Licitações com o tema em voga de combate a corrupção, o seguro garantia ganha ares de protagonismo.

É cediço que o seguro garantia é um mecanismo que acaba com a relação direta entre as empreiteiras e os agentes públicos, ao colocar uma seguradora como intermediadora dessa relação formando uma estrutura tripartite, onde a sociedade ganha tanto com a garantia da execução do serviço quanto com o fim da corrupção neste tipo de contratação.

A violação da Constituição trazida pelo veto por ser matéria exclusiva da União, comete uma flagrante inconstitucionalidade, pois o Município tem, sim, competência legislativa para

assegurar a correta destinação do dinheiro público aqui arrecadado. Não é possível que nós arrecademos dinheiro aqui, na nossa cidade, e não podemos definir onde vai ser investido ou de que forma vamos garantir a execução de obras públicas aqui, em Salvador.

A Lei Orgânica do Município de Salvador, Adendo Capítulo 2, do Artigo 7º, Inciso I: Aduzindo que ao Município de Salvador compete dispor sobre assuntos de interesse local e suplementar à legislação federal e estadual, no que couber, conforme reza o Artigo 30, Inciso 1 e 2 da Constituição Federal. Ocorre que, conforme conceitua Hely Lopes Meirelles, o município brasileiro, entidade político-administrativa de terceiro grau, na ordem decrescente da Federação, União, Estado e Município, positivado pelo Artigo 18 da Constituição Federal e asseverado pelo Supremo Tribunal Federal, na Adin 3549/5, relatoria ministra Carmem Lúcia: "Conforme posicionamento da mais alta corte no Brasil, o município é considerado componente importante da estrutura federativa, e nessa condição ele é dotado de competências exclusivas que traçam o âmbito de sua autonomia política".

Por autonomia deve-se entender nas lições de Luiz Adalberto Davi Araújo e Vidal Serrano Nunes Júnior, a capacidade de autodeterminação dentro de um rol de competências constitucionalmente definidas. Ou, como sustenta Sampaio Dória, a autodeterminação ou competência própria, que

são as raias invioláveis que circunscrevem a ação e o poder de agir livremente dentro dessas raias. Ainda ensina o saudoso professor Sampaio Dória, que a peculiaridade do interesse local não significa privatividade e que a competência legislativa da União não exclui a nossa competência como vereador aqui do nosso município, principalmente se o assunto for de interesse deste e não daquele.

Já em relação aos julgados em tribunais de outras capitais, devemos frisar os diversos entendimentos dos tribunais regionais, até a total pacificação do assunto, que ocorra por decisão de instância superior. Portanto, não cabe a precipitação de possível eficácia suspensa do projeto de lei.

Por fim, e não menos importante, como dizia Ruy Barbosa, não há, senhores, corpo sem células, não há Estado sem municipalidade, professor. Não pode existir matéria vivente sem vida orgânica, não se pode imaginar a existência de nação, a existência de Estado, sem vida municipal. Logo, deveria a primeira capital do Brasil fazer história ao apoiar um projeto que é o divisor de águas no combate à corrupção.

Eu vejo que o veto, que pode ser de cunho jurídico, neste caso não é. Frente à defesa, toda a equipe jurídica, juristas do Brasil todo: isso é um veto político. Qual a razão, eu desconheço. Tem que perguntar ao Executivo por que um projeto de alta relevância para a sociedade, que vai garantir a execução de obras públicas, que combate à corrupção, que traz transparência e foi

aprovado por unanimidade pelos vereadores desta Casa, está sendo vetado na integralidade pelo Executivo. Daí eu só penso duas coisas: ou nós, vereadores, não estamos sabendo aprovar os nossos projetos de lei ou independência só existe nos livros.

Eu rogo pela quebra do veto do prefeito no Projeto *Performance Bond,* que se faça justiça e que traga à cidade novos rumos, Sr. presidente. A vida política desta cidade passa por nossa Casa.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Senhor presidente, o Partido Independente, de minha representação, só quer colaborar com os trabalhos desta Casa. Por isso, vereador Cezar Leite, toda vez que subo a esta tribuna, nas circunstâncias em que subo agora, para apoiar V. Exa., votando como sempre voto aqui, contra os vetos, por isso há muito de premissa do que V. Exa. colocou aqui.

Não é possível, Sr. presidente, Sr. vereador Cezar Leite, Sras. e Srs. vereadores, que nós nos reunamos nesta Casa, que a Comissão de Constituição e Justiça, que tem um presidente muito dedicado, que tem seis vereadores sempre alertas para a

qualidade do processo legislativo, que tem assessores, Sr. presidente, e quero dizer mais uma vez ao presidente Alexandre Aleluia que faço um pleito de justiça a seus assessores, que tenho acompanhado, não é possível que sejamos todos analfabetos.

Sr. vereador, cada vez que eu invoco a minha condição, não é senão para justificar a minha história aí fora. Ou seja, tenho eu um apelido de professor, ninguém me chama de vereador, de Edvaldo, de doutor, é professor. Eu dedico há 45 anos a minha vida ao magistério, na Faculdade de Direito. Por isso, protestei, hoje, com a situação em que a casa está. Não posso admitir que a matéria que V. Exa. traz me informando a opinião de Modesto Carvalhosa, um dos grandes juristas desta terra, deste Brasil, respeitado aqui e fora do país, não seja considerada.

Do outro lado tem um aspecto político muito grave, que eu disse ao Sr. presidente que não é possível que alguns projetos que saiam daqui, o veto seja um veto linear, à semelhança de que o prefeito assinaria em cruz esses vetos. É preciso ter sensibilidade política. Não acredito que o projeto, com todas essas características técnicas que nós dois falamos aqui, e mais, saído da iniciativa de V. Exa., um fiel participante, vereador Paulo Magalhães, da bancada de governo, seja vetado sem maior justificativa. Estou com V. Exa. Sr. presidente, subi a esta tribuna apenas para não parecer que todos os vetos que saem do lado de lá, eu fico contra. Aliás, fico, sim, contra, mas, neste seu faço questão, por uma profissão de fé, de subir a esta tribuna

para dizer que estou com V. Exa. e contra o veto, por essas razões todas, até do ponto de vista jurídico.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Eu queria dizer a V. Exa., professor Edvaldo Brito, que estou com um orgulho imenso. Não esperava em minha vida ter essa oportunidade de poder ter o senhor, referência como político da Bahia, do Brasil, subindo na tribuna e fazendo defesa do nosso projeto. É de um orgulho muito grande ser colega do senhor, aqui na Câmara de Vereadores.

Muito obrigado, Sr. presidente, pela oportunidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2019

ORDEM DO DIA

Para discutir e acompanhar a fala do nobre vereador Cezar Leite, e dizer, vereador, que estou na sua mesma esteira. Tive um projeto sancionado, nesta Casa, votado, nesta Casa, por unanimidade e sancionado pelo prefeito, e gostaria que assim

fosse, porque reconheço e entendo a competência de cada vereador desta Casa.

A CCJ, que é presidida por um jovem que demonstrou ter talento, onde tem ali um decano da Casa, o vereador Alfredo Mangueira, que orienta os novos membros que ali chegam, junto com a vereadora Aladilce, é inadmissível que todos os projetos de vereadores, aprovados por unanimidade aqui, sejam vetados por este Executivo que aí está.

Portanto, votarei contra o veto do prefeito e assim espero que os demais colegas o façam também.